



Demonstrativos Contábeis Consolidados e Notas Explicativas

2023

Secretaria Nacional de Políticas Penais

Coordenação de Orçamento, Finanças, Planejamento e Controle

Brasília, janeiro de 2024

Apresentação

1. Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCONs) da Secretaria Nacional de Políticas Penais foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) - 8ª edição e o Manual Siafi, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

As DCONs foram elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI, e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 30907 - DEPEN.

As estruturas e a composição das DCONs de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP)
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)
- Balanço Orçamentário (BO)
- Balanço Financeiro (BF)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)
- Notas Explicativas (NE)

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do DEPEN, levando em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional e saldos em moedas

A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira devem ser convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. Atualmente não existem saldos em moeda estrangeira no DEPEN.

Caixa e equivalentes de caixa

Expressam dinheiro em caixa na conta única e demais depósitos bancários e aplicação de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no Banco Central do Brasil e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive do fundo e da fundação. No DEPEN, ela é representada pela Conta Única Recursos Tesouro Nacional.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, no DEPEN, com dívida ativa não tributária. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original. Atualmente não são constituídos ajustes para perdas dos créditos. Compreendem, ainda, outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos da folha de pagamento dos servidores; (ii) créditos por dano ao patrimônio; (iii) créditos a receber decorrentes de infrações; e (iv) adiantamentos de repasse por termos de execução descentralizada. Os estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) dívida ativa não tributária; (ii) créditos a receber decorrentes de infração e (iii) crédito por dano ao patrimônio. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original, porém não são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Não são realizados os ajustes para perdas.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido, a princípio, com base no valor de aquisição, construção ou produção e, posteriormente, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se tais gastos não gerarem benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

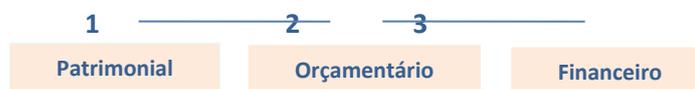
Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no DEPEN são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção. Não são deduzidos os saldos da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) em razão de limitações no sistema de gestão patrimonial.

Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar e (iii) demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:



1. Resultado patrimonial

A confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) implica a apuração do resultado patrimonial.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

2. Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, compõem o exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

3. Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas

1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa

A Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN, ao final do exercício de 2023 apresentou o valor de R\$ 666.117,76, que representa os totais das duas tabelas abaixo.

Segue abaixo o saldo do disponível, discriminado por fonte de recursos, ao final de Dez/2023:

Órgão 30907

Conta Contábil	Fonte Recursos Detalhada		Saldo
111122001 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	1050000149	REC.PROP.LIV.UO-FUNPEN	179.937,52
	1050A0009E	CENTRAL DE COMPRAS (ALMOXARIFADO) - FUNPEN	19,75
	1052000149	REC.LIVRES UO-FUNPEN	19.829,00
	1121000149	REC.LIVRES UO-SUP.VINC.AMORT.PGTO.DIV.- FUNPEN	38.431,85
	1491000000	RECURSOS DIVERSOS	95.161,58
Total			333.379,70

UG 200325

Conta Contábil	Fonte Recursos Detalhada		Saldo
111122001 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	1491000000	RECURSOS DIVERSOS	317.783,62
	1491980000	RECURSOS DIVERSOS-CANC.OB APOS REM.BANCO	14.954,44
Total			332.738,06

Obs: a UG 200325 está em outra tabela por não estar inclusa no órgão 30907 no SIAFI.

Caixa e Equivalentes de Caixa – Balanço Financeiro e Demonstrações dos Fluxos de Caixa

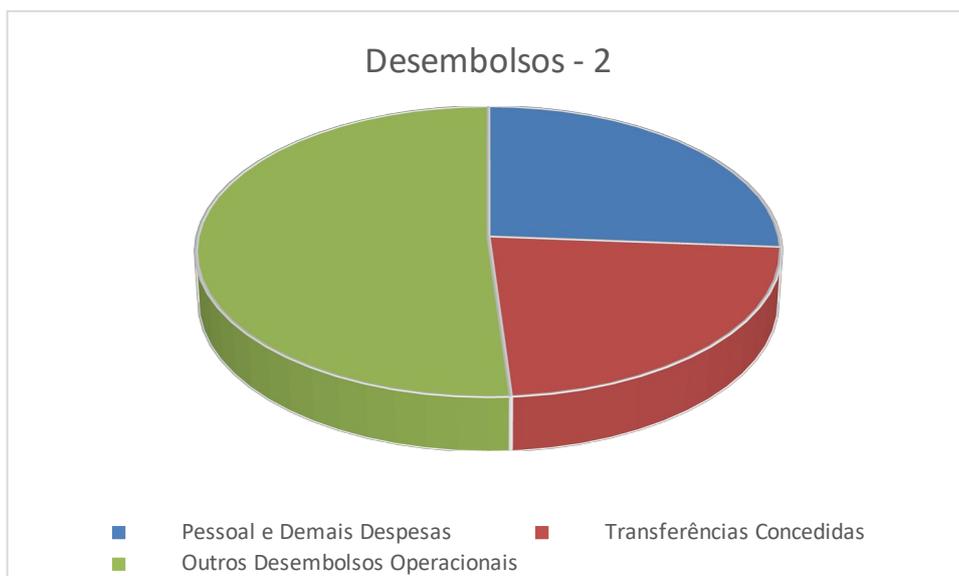
Em análise à demonstração do Fluxo de Caixa, observa-se um montante de ingressos ao final do exercício de 2023 no valor de R\$ 1.374.444.906,90, dos quais a maior parte provém de Transferências Financeiras recebidas, no montante de R\$ 999.024.901,77. Os desembolsos ao final do exercício de 2023 foram de R\$ 1.433.171.399,07, dos quais a maior parte foi de outros desembolsos operacionais no montante de R\$ 732.341.452,99. Com relação ao Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento, houve um dispêndio de R\$ 76.121.507,90 em decorrência da aquisição de ativo não circulante. Segue abaixo gráfico demonstrando a composição das receitas e dos gastos da SENAPPEN ao final do ano de 2023:

Ingressos - 1	
Receita Tributária	28.698,54
Receita Patrimonial	228.302.768,04
Remuneração das Disponibilidades	87.939.852,66
Outras Receitas Derivadas e Originárias	57.782.247,58
Outros Ingressos Operacionais	1.000.391.266,69
Total	1.374.444.906,90



Analisando os desembolsos da Demonstração do Fluxo de Caixa, observa-se um total de desembolsos ao final do exercício de 2023 de R\$ 1.433.171.399,07. A parte mais significativa desses desembolsos é referente a outros desembolsos operacionais no montante de R\$ 732.341.452,99, dos quais a maior parte corresponde à Transferências Financeiras Concedidas no valor de R\$ 527.010.047,31. Segue abaixo tabela e gráfico demonstrando a composição dos desembolsos no primeiro trimestre de 2021:

Desembolsos - 2	
Pessoal e Demais Despesas	374.847.072,91
Transferências Concedidas	325.982.873,17
Outros Desembolsos Operacionais	732.341.452,99
Total	1.433.171.399,07



Fluxo de caixa das atividades operacionais = 1 – 2 = R\$ -58.726.492,17 (3)

* Em decorrência da aquisição de ativo imobilizado (ativo não circulante) no valor de R\$ **R\$ 75.919.860,04** e de **outros desembolsos de investimentos no valor de R\$ 201.647,86**, totalizando R\$ **76.121.507,90 (4)**, a geração (desembolso) líquida de caixa foi de **R\$ -134.848.000,07 (3) – (4)**. Considerando que havia, no início do exercício de 2023 um saldo na conta CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA de R\$ 916.768.512,27, ao final do exercício restou um saldo de R\$ 781.920.512,20 nas disponibilidades de caixa da SENAPPEN.

2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

A conta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo apresentou um valor de R\$ 196.831.142,21 ao final do exercício de 2023, representando um aumento de 5,65% em comparação ao ano anterior. A composição desses créditos, em sua maior parte, no Órgão 30907 se dá por meio dos adiantamentos referentes aos Termos de Execução Descentralizada – TED celebrados nas Unidades Gestoras 200324, 200326 e 200456.

Na Unidade Gestora 200325 esses valores a curto prazo referem-se aos adiantamentos de salários e de 13°.

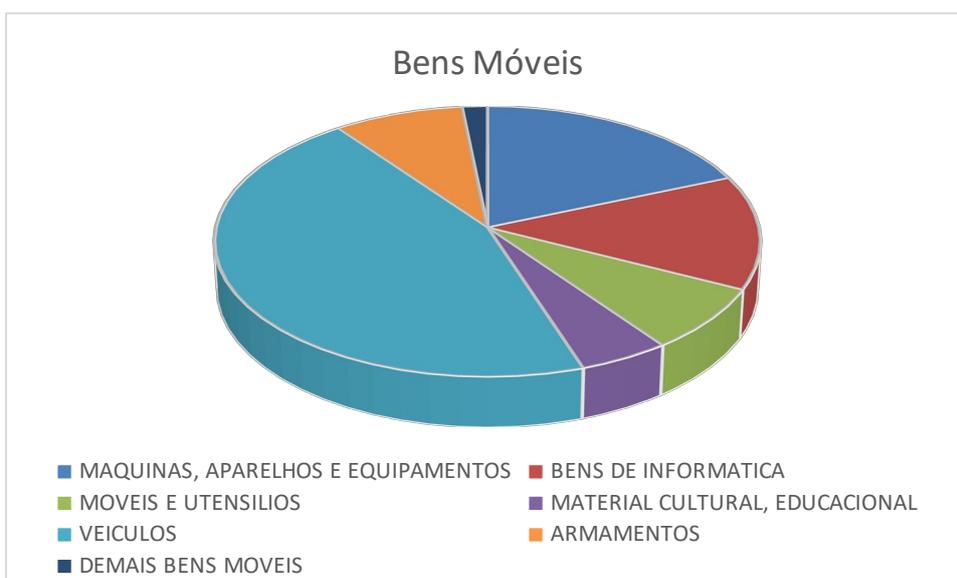
3 – Créditos a Longo Prazo

Os "Créditos a Longo Prazo", no montante de R\$ 948.170,59, são compostos em sua totalidade pela conta "CRED A REC POR FALTA/IRREGUL. COMPROVACAO – 1.2.1.2.1.05.08, da UG 200324, que registra os valores correspondentes à falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive as apresentações fora do prazo legal, bem como a inadimplência na comprovação de instrumentos de transferência ou ainda irregularidade na documentação apurados, com imputação da responsabilidade (quando for instaurada tomada de contas especial). Ressalto que não houve alteração de um ano para o outro.

4 – Bens Móveis

Os "Bens Móveis", que somaram o valor de R\$ 186.225.914,58 no final do exercício de 2023 e estão discriminados conforme abaixo:

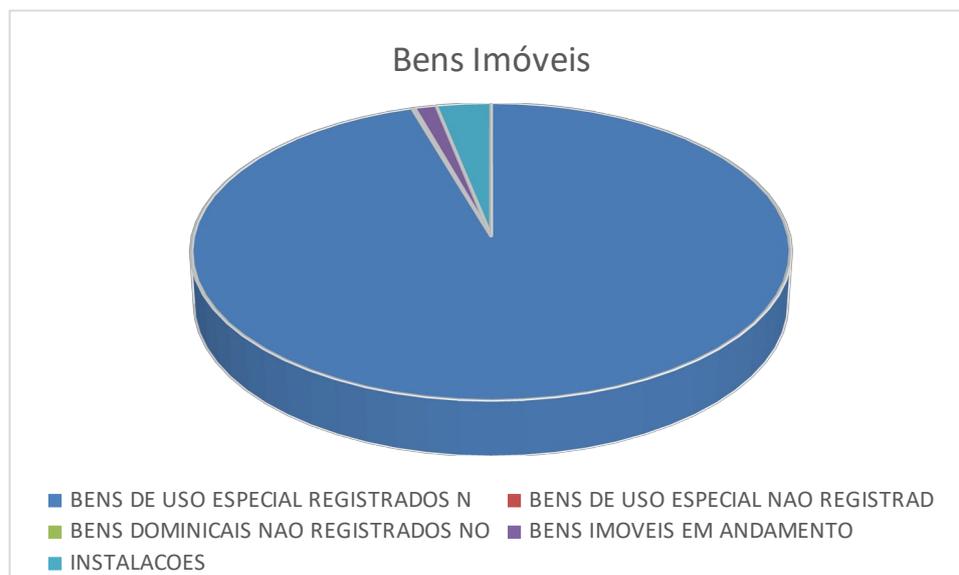
MAQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	34.875.892,51
BENS DE INFORMATICA	25.324.503,85
MOVEIS E UTENSILIOS	14.159.618,46
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL	9.151.995,89
VEICULOS	83.751.909,85
ARMAMENTOS	15.834.409,09
DEMAIS BENS MOVEIS	3.071.584,93
TOTAL BENS MOVEIS	113.652.898,93



5 – Bens Imóveis

Os "Bens Imóveis", ao final do exercício de 2023, apresentaram o valor de R\$ 76.447.785,97, distribuídos da seguinte maneira:

BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS N	72.831.389,41
BENS DE USO ESPECIAL NAO REGISTRAD	42.422,03
BENS DOMINICAIS NAO REGISTRADOS NO	101.595,54
BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO	983.041,20
INSTALACOES	2.489.337,79
TOTAL BENS IMÓVEIS	76.447.785,97



6 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar a Curto Prazo

Ao final do exercício de 2023 o montante das obrigações trabalhistas foi de R\$ 68.748.317,17 discriminados conforme abaixo:

- a) Pessoal a Pagar – **2.1.1.1.0.00.00**: R\$ 68.355.195,50, sendo:
 - Salários, Remunerações e Benefícios: R\$ 18.153.313,69;
 - Décimo Terceiro Salário a Pagar: R\$ 18.301.531,50
 - Férias a Pagar: R\$ 31.900.350,31
- b) Benefícios Previdenciários a pagar – **2.1.1.2.0.00.00**: R\$ 226.593,13
- c) Benefícios Assistenciais a pagar – **2.1.1.3.0.00.00**: R\$ 4.015,85;
- d) Encargos Sociais a Pagar – **2.1.1.4.0.00.00**: R\$ 159.066,65.

Observa-se que os valores de Pessoal a pagar mais que dobraram se comparado aos de 2022 que foi de R\$ 32.798.471,04. Isso ocorreu em decorrência das férias a pagar que também praticamente dobraram no período considerado.

7 – Fornecedores

A conta Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo é composta pelas contas Fornecedores Nacionais e Contas a Pagar Credores Nacionais, as quais apresentaram os seguintes saldos ao final do exercício de 2023:

- a) Fornecedores Nacionais: R\$ 365.851,89
 - **200323** – DEPEN – DISPF: R\$ 40.564,02
 - **200326** - DEPEN – DIREX: R\$ 247.974,28

- **200602** – Penitenciária Federal em Mossoró: R\$ 2.679,11
- **200603** – Penitenciária Federal em Porto Velho: R\$ 1.335,21
- **200604** – Penitenciária Federal em Brasília: R\$ 18.929,21

b) Contas a Pagar Credores Nacionais: R\$ 238.612,41

- **200603** – Penitenciária Federal de Porto Velho: R\$ 2.366,92
- **200604** – Penitenciária Federal em Brasília: R\$ 236.245,49

Os valores supracitados referentes aos fornecedores e aos credores nacionais, a nível de Órgão, não apresentaram alterações significativas se comparados ao exercício de 2022 no período, contudo, se formos analisar as Unidas Gestoras, a configuração destas contas de passivo apresentam-se bem diferentes se comparadas ao ano retrasado.

8 - Resultados de Exercícios Anteriores

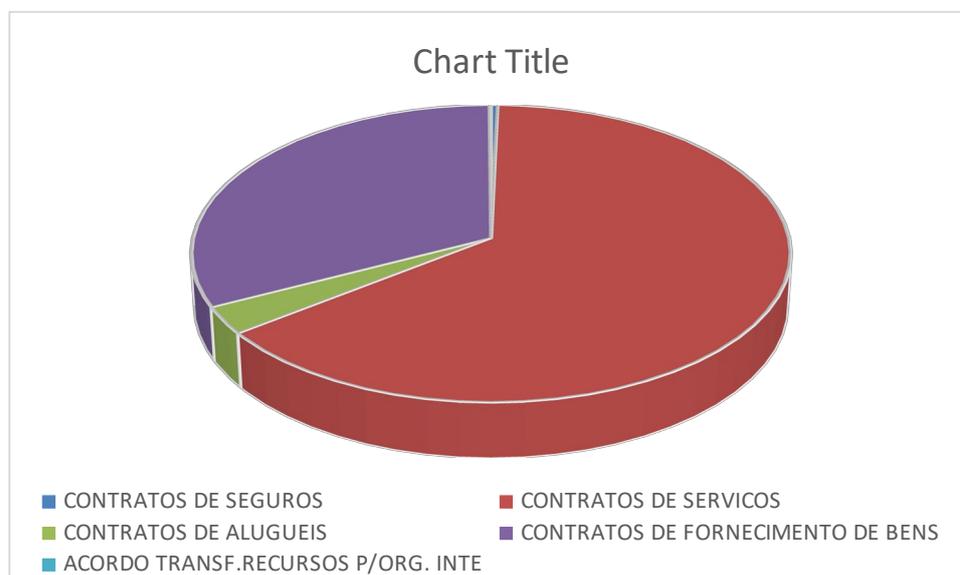
Em Dezembro de 2023, a conta de resultados de exercícios anteriores apresentou um valor no Balanço Patrimonial da SENAPPEN de R\$ 1.208.913.972,51 o que corresponde a uma redução de 6,17% em comparação ao ano passado que foi de R\$ 1.288.475.591,21.

9 – Obrigações Contratuais

As obrigações contratuais no primeiro trimestre de 2021 somaram um total de R\$ 176.598.933,46. A composição deste valor apresenta-se conforme tabela abaixo:

Tabela 4 – Obrigações Contratuais – Composição por tipo

CONTRATOS DE SEGUROS	920.196,19
CONTRATOS DE SERVICOS	151.008.720,50
CONTRATOS DE ALUGUEIS	7.002.758,37
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS	75.923.336,48
ACORDO TRANSF.RECURSOS P/ORG. INTE	235.344,00
OBRIGACOES CONTRATUAIS	235.090.355,54



10 – Ganhos com Incorporação de Ativos e desincorporação de Passivos

No final do exercício de 2023, os ganhos com incorporação de ativos somaram R\$ 11.273.332,44 o que representa uma redução de 33,17% considerando que esses ganhos, ao final do exercício de 2022 foram de R\$ R\$ 16.869.399,77. Essas variações patrimoniais aumentativas ocorreram em decorrência de PF's realizadas para a celebração de TED's e NL na UG 200324 para baixa de saldos não utilizados de TED's, além da incorporação de bens diversos nas unidades Gestoras da SENAPPEN, uma vez que está sendo feito um trabalho de mapeamento dos bens desta Secretaria.

Em relação à Desincorporação de Passivos, foram emitidas NL's na UG 200321 efetuando o cancelamento de obrigações, que resultaram nessa Variação Patrimonial Aumentativa.

11 – Remuneração a Pessoal

A conta Remuneração a Pessoal na DVP, ao final do exercício de 2023, apresentou um valor de R\$ 247.602.271,53 representando um aumento de 11,8%, com relação ao ano passado, que foi de R\$ 26.138.613,97. A composição dessa remuneração encontra-se discriminada conforme abaixo:

3.1.1.1.0.00.0		244.213.429,3
0	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - RPPS	4
3.1.1.2.1.00.0		3.388.842,19
0	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - RGPS	
Total		247.602.271,53



12 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

A conta **3.2.0.0.00.00 - Benefícios Previdenciários e Assistenciais**, ao final do exercício de 2023, apresentou um valor de R\$ 9.206.448,05 apresentando um aumento de 28,34% em comparação ao ano passado que foi de R\$ 2.033.194,33. A maior parte deste valor corresponde à rubrica **Aposentadorias e Reformas** somando R\$ 3.067.723,07.

IVAN DOS REIS MOREIRA E SILVA
CONTADOR DA SENAPPEN